



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SISTEMA DE PROTEÇÃO AO PROGRAMA NUCLEAR BRASILEIRO

ATA DA 1ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA PROTEÇÃO AO
PROGRAMA NUCLEAR BRASILEIRO (COPRON) - 2022

Data: 28 de julho de 2022

Local: Praça dos Três Poderes, 4º andar, sala nº 98, do Palácio do Planalto, Brasília/DF

Período: 14h38 às 15h50

Representantes presentes na reunião, em modo Presencial (P) ou Virtual (V):

ÓRGÃO	NOME	Titular ou Suplente	(P) ou (V)
GSI	Calte MARCELO DA SILVA GOMES	Titular	P
	CMG MARCELO DO NASCIMENTO MARCELINO	Suplente	P
ABIN	[REDACTED]	Titular	-
		Suplente	P
		Suplente	-
DPF	MÁRCIO NUNES DE OLIVEIRA	Titular	-
	ALESSANDRO MORETTI	Suplente	-
DPRF	SILVINEI VASQUES	Titular	-
	DJAIRLON HENRIQUE MOURA	Suplente	V
EMCFA	Cel LUCIANO DE ARAÚJO GÓES ASSIS	Titular	P
	CMG (FN) ADRIANO FERREIRA DE SOUZA	Suplente	-
MB	Calte (RM1-EN) HUMBERTO MORAES RUIVO	Titular	-
	Calte PEDRO LIMA SILVA FLHO	Suplente	P
MRE	CLAUDIO MEDEIROS LEOPOLDINO	Titular	-
	LAÍS DE SOUZA GARCIA	Suplente	V
	MARCELO LACERDA GAMEIRO DE MOURA	Suplente	V

MS	JANAÍNA SALLAS	Titular	V
	BARBARA BRESANI SALVI	Suplente	V
MME	JOÃO DANIEL DE ANDRADE CASCALHO	Titular	-
	ANDRÉ GROBÉRIO LOPES PERIM	Suplente	P
MCTI	JOSÉ GUSTAVO SAMPAIO GONTIJO	Titular	-
	EDUARDO SORIANO LOUSADA	Suplente	P
MMA	ANDRÉ FELISBERTO FRANÇA	Titular	-
	ANA PAULA RAMOS DE ALMEIDA E SILVA	Suplente	-
	MARCOS ESTEVAN DEL PRETTE	Suplente	P
SEDEC-MDR	ALEXANDRE LUCAS ALVES	Titular	-
	ARMIN AUGUSTO BRAUN	Suplente	V
CNEN	RICARDO FRAGA GUTTERRES	Titular	-
	JEFFERSON BORGES ARAUJO	Suplente	-
ETN	LEONAM DOS SANTOS GUIMARÃES	Titular	-
	JOÃO CARLOS DA CUNHA BASTOS	Suplente	P
INB	CARLOS FREIRE MOREIRA	Titular	-
	EDMUNDO DE AQUINO RIBEIRO FILHO	Suplente	V
IBAMA	EDUARDO FORTUNATO BIM	Titular	-
	SAMUEL VIEIRA DE SOUZA	Suplente	-
SEDEC-RJ	Cel BM MARCIO ROMANO CORRÊA CUSTODIO	Titular	V
	Cel BM JOSÉ ALBUCACYS MANSO DE CASTRO JUNIOR	Suplente	V
SPDC-AR	JAIRO SOUZA FIÃES LIMA	Titular	P
	GIBERTO NÓBREGA DE SOUZA	Suplente	-

Convidados, em modo Presencial (P) ou Virtual (V):

ÓRGÃO	NOME	(P) ou (V)
GSI/PR	CMG ALEXANDRE SOUZA DE AGUIAR	P
	CF (T) CLAYTON FRANÇA DE MENEZES	P
	CF (FN) ROBSON TURQUIELLO MACHADO DA SILVA	P
	CC JUAREZ CERQUEIRA FERREIRA	P
	CC DAVID DE SOUZA SILVA	P

MCTI	JEAN ROBERT BATANA PIRES FERREIRA	P
CNEN	ALESSANDRO FACURE NEVES DE SALLES SOARES	P
MB	CF LEANDRO FERREIRA DE ALMEIDA	P
DPF	KEL LÚCIO NASCIMENTO DE SOUZA	P
	LUCAS SANTOS CORRÊA	P
	JORGE AUGUSTO BOCHNIA MOREIRA	P
SEDEC/MDR	LENO RODRIGUES QUEIROZ	V
	ANA FLAVIA RODRIGUES FREIRE	V
MJ	Cel PM JULIAN ROCHA PONTES	V
IBAMA	FERNANDA CUNHA PIRILLO INOJOSA	V
PCERJ	GEORGE RULFF BENTO	V
PMERJ	Maj PM MARCELO SARMENTO DA SILVA	V
SSP-SP	Cel EB LUIZ CARLOS CASTELLI	V
ETN	FRANCISCO HOLLANDA CAVALCANTI VILHENA	V

Informações Gerais da Reunião

Abertura oficial pelo Secretário de Coordenação de Sistemas do GSI/PR

O CA Silva Gomes proferiu palavras de agradecimento pela presença de todos os representantes das instituições componentes da Comissão, afirmando a satisfação de conduzir a 1ª Reunião de Trabalho dessa Comissão em 2022. Em seguida, pediu aos presentes que se apresentassem.

Programa Geral de Atividades (PGA) 2022

Com relação ao PGA-2022, o CA Silva Gomes informou que o percentual de atividades realizadas no 1º semestre foi de 97%. A principal alteração foi o reagendamento do Exercício Geral da Fábrica de Combustível Nuclear (FCN-INB) para o período de 19 a 23 de setembro de 2022.

Decreto regulamentador do Sipron

O CA Silva Gomes informou que o Decreto nº 2.210, de 22 abril de 1997, que regulamenta as atividades do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (Sipron), é anterior a Lei nº 12.731, de 21 de novembro de 2012, que instituiu o Sipron, havendo, portanto, a necessidade de revisão do decreto regulamentador. A minuta do decreto tramitou no âmbito dos colegiados do Sipron e está sendo analisada pelo Órgão Central. Espera-se que o mesmo seja encaminhado para sanção presidencial

ainda em 2022.

Plano de Comunicação Social sobre Emergência Nuclear na CNAAA

O CA Silva Gomes informou que o trabalho de confecção do Plano de Comunicação Social sobre Emergência Nuclear na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA (PCOSEN) foi finalizado no âmbito de seu Grupo de Trabalho (GT). A minuta do PCOSEN, que acompanha as recomendações dispostas pela AIEA, foi apresentada ao Comitê de Planejamento de Resposta a Situações de Emergência Nuclear no Município de Angra dos Reis (Copren/AR) durante a sua 3ª reunião de 2022, realizada em 22 e 23 de junho. Caberá ao Copren/AR, a aprovação do referido plano.

Sistema de Alarmes por Sirenes do Plano de Emergência Externo do Estado do Rio de Janeiro (PEE/RJ)

O CA Silva Gomes lembrou o histórico do Acordo de Cooperação Técnica entre a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério do Desenvolvimento Regional (SEDEC/MDR) e a Eletronuclear (ETN) e o Termo de Cessão das Sirenes entre a SEDEC/MDR e a Secretaria de Estado de Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro (SEDEC/RJ), onde a SEDEC/MDR é proprietária do sistema; A ETN realiza sua manutenção; e a SEDEC/RJ é responsável por sua operação. Os documentos perderam sua validade em 2006, necessitando de atualização. Na 2ª reunião da Copron de 2021, foi deliberada a criação de um Grupo de Trabalho (GT) para estudar um novo modelo de gestão das sirenes do PEE/RJ.

O CA Silva Gomes informou que o caminho crítico para o estudo do modelo tem esbarrado na dificuldade de mapeamento e identificação dos proprietários dos terrenos onde estão localizadas as sirenes. A Secretaria do Patrimônio da União do Ministério da Economia (SPU/ME) emitiu ofício para os cartórios do município de Angra dos Reis, solicitando a identificação dos proprietários e obteve retorno de apenas dois dos oito terrenos das sirenes.

Até o momento, o GT do novo modelo de gestão das sirenes do PEE/RJ deliberou pela transferência do sistema da SEDEC/MDR para a SEDEC/RJ e a renovação do acordo entre a SEDEC/RJ e a ETN. A SEDEC/MDR criou um GT interno para verificar o processo para transferência do material das sirenes para a SEDEC/RJ.

O Sr João Carlos informou que a Eletronuclear está fazendo a manutenção das sirenes e continuará executando as mesmas. Contudo, para realizar essa atividade, deve comprar os equipamentos, que estão em constate aprimoramento. Por ser empresa pública, enfrenta dificuldades

para adquirir itens de manutenção para equipamentos que não pertencem à empresa. Sendo assim, solicita que esse processo seja realizado de forma célere e adequada, evitando eventuais questionamentos por órgãos de controle do governo.

O SCS informou que o GT está atuante e trabalhando para que os proprietários dos terrenos sejam identificados. O CMG Souza de Aguiar informou ainda que a SEDEC/MDR está verificando a maneira de formalizar a transferência dos equipamentos para a SEDEC-RJ, para que seja então firmado o acordo com a Eletronuclear para a sua manutenção periódica.

O Sr Armin Braun informou que entende a preocupação da ETN sobre a manutenção em equipamentos não pertencentes à empresa, mas que os trabalhos para solução dessa questão estão sendo conduzidos junto ao GT, e que o MDR também se compromete, enquanto se aguarda a finalização do processo de transferência, em atuar junto aos órgãos de controle para esclarecimento de eventuais questionamentos.

O Cel Romano informou que a SEDEC-RJ se encontra à disposição para apoiar esse processo. Salienta que a gestão do patrimônio deve ser melhor discutida, tendo em consideração a proximidade da SPDC-AR com as sirenes e possível receptor dos equipamentos.

O Sr Jairo Fiães informou que a Prefeitura de Angra dos Reis está realizando o levantamento dos patrimônios no município, e que os resultados desse levantamento serão apresentados oportunamente.

Centro de Coordenação e Controle de Emergência Nuclear (CCCEN)

O CA Silva Gomes informou que o Copren/AR sugeriu a diminuição da rotatividade dos componentes do CCCEN, de modo a não impactar no planejamento de resposta a situações de emergência nuclear.

Adicionalmente, informou que a sede atual do CCCEN está no Shopping Piratas, no município de Angra dos Reis, e o Copren/AR está estudando 05 (cinco) possíveis localidades para a sua sede definitiva.

Exercícios Integrados de Emergência e Segurança Física Nuclear CNA/2021 e FCN-INB/2021

Com relação aos exercícios de Emergência e Segurança Física Nuclear, o CA Silva Gomes informou que o Brasil está se tornando referência na condução dessas atividades. Informou que o principal objetivo dos exercícios realizados em 2021 foi a integração entre Emergência e Segurança Física Nuclear, destacando a implementação do Plano Nacional de Resposta Integrada a Evento de Segurança Física e a proposta de estabelecimento de Gabinete de Crise (GC), bem como a realização da transição do Comando Operacional da Resposta do operador aos Órgãos de Segurança Pública

(OSP). Decorrente da realização dos exercícios na CNAAA/2021 e na FCN-INB/2021, foi observada a necessidade de incremento da interação entre a Emergência e Segurança Física Nuclear.

O relatório do Exercício Parcial da CNAAA/2021 está aguardando deliberação conjunta pelo Copresf/AR e o Copren/AR. O relatório do Exercício Parcial da FCN-INB/2021 foi deliberado pelo Copren/RES e foi submetido à aprovação da Copron, nesta reunião.

Em 2022, estão ocorrendo tratativas para o estudo do estabelecimento do enlace do CICC-RJ com o CESTGEN e do CICC-N com o CNAGEN.

Exercícios de Emergência e Segurança Física Nuclear na CNAAA/2022 e na FCN-INB/2022

Os Planejamentos do Exercício Parcial (EXPAR) da CNAAA/2022 e do Exercício de Proteção Física em Instalações Nucleares (EPFIN) estão acontecendo de maneira integrada no âmbito do Copresf/AR e Copren/AR, de modo que o cenário abrangerá aspectos de Emergência e Segurança Física Nuclear. O cenário proposto visa à preparação para o Exercício Geral da CNAAA/2023. A realização dos exercícios ocorrerá em períodos distintos. O EPFIN será realizado no período de 18 e 19 de outubro e o EXPAR da CNAAA/2022 ocorrerá no período de 24 a 27 de outubro.

O Planejamento do Exercício Geral (EXGER) da FCN-INB/2022 está ocorrendo de maneira integrada, de modo que o cenário abrangerá aspectos de Emergência e Segurança Física Nuclear. Em função do tempo disponível para a realização do exercício, haverá a limitação dos objetivos das instituições a serem avaliados. O cenário do exercício está sendo discutido no âmbito do Copren/RES e a sua realização ocorrerá no período de 19 a 22 de setembro. O CA Silva Gomes ressaltou que as atividades do exercício foram organizadas para ocorrer em 5 dias, contudo, o exercício em si ocorrerá durante 1 dia, no referido período.

Exercício de Segurança Física no Porto (ESFPORTO)

O Decreto nº 9.861, de 25 de junho de 2019, dispõe sobre a Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (CONPORTOS) e sobre as Comissões Estaduais de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (CESPORTOS). A partir desse decreto, aprofundaram-se as coordenações no sentido de considerar eventos de segurança física nos portos de interesse do Programa Nuclear Brasileiro (PNB).

Na edição de 2020 do ESFPORTO, sugeriu-se a elaboração de um protocolo de atuação integrada para o Porto do Rio de Janeiro. Em 2021, a CONPORTOS e a CESPORTOS-RJ minutaram este protocolo. Para o ESFPORTO/2022, a ser realizado no Porto do Rio de Janeiro/RJ, a intenção é testar e aperfeiçoar esse protocolo, a fim de servir de referência para outros portos de interesse do PNB.

Operações de Transporte de Material Nuclear

O CA Silva Gomes participou que o Centro Nacional de Gerenciamento de Emergência Nuclear (CNAGEN) está sendo modernizado para permitir o acompanhamento das Operações de Transporte de Material Nuclear, de maneira conjunta, com os Centros Integrados de Comando e Controle Nacional e do Estado do Rio de Janeiro (CICC-N e CICC-RJ). Adicionalmente, informou que, por meio do Ofício nº 13, de 12 de abril de 2021, foram estabelecidos prazos para informar sobre a realização do transporte, havendo a necessidade de notificação do GSI/PR com, no mínimo, 60 dias de antecedência, e encaminhamento do Plano de Proteção Física de Transporte (PPFT), aprovado pela CNEN, com 20 dias de antecedência, a fim de permitir o adequado planejamento da operação pelos OSP.

Nessas coordenações, a ABIN solicitou 30 dias para a elaboração do Relatório de Ameaças de cada operação, que servirá de base para a confecção dos Planos decorrentes dos OSP e dimensionamento da força a ser empregada.

A atualização das normas do Sipron irá contemplar os prazos supracitados.

Plano de Apoio Externo da FCN/INB

O Plano de Apoio Externo (PAE) da FCN/INB foi aprovado durante a 1ª reunião da Copron de 2021, e publicado no Diário Oficial da União de 21 de junho de 2022. Na fase de implementação, os órgãos e instituições de apoio do sistema deverão elaborar e atualizar os seus Planos de Apoio Complementar (PAC).

O objetivo do PAE é estabelecer uma estrutura sistematizada e coordenada para planejamento e execução do apoio às ações de resposta das instituições integrantes do Grupo de Apoio Externo em eventuais situações de emergência na FCN/INB.

Convenção sobre Proteção Física de Materiais Nucleares e Instalações Nucleares e sua Emenda

Houve a ratificação, em março deste ano, da Emenda à Convenção sobre Proteção Física de Materiais Nucleares e Instalações Nucleares. Informou que o GSI/PR esteve presente na Conferência dos Estados Partes sobre a Convenção, ocorrida na sede da AIEA, em Viena. A Convenção e sua Emenda são os únicos instrumentos legalmente vinculantes na área de segurança física nuclear internacionalmente. Esse documento estabelece princípios a serem adotados, dentre os quais: responsabilidades durante o transporte internacional, arcabouço regulatório, autoridade competente, ameaça, dentre outros.

Durante a Conferência dos Estados Partes sobre a Convenção, foi acordada que a próxima

reunião de revisão da Convenção será realizada no prazo inferior a 5 anos.

Processo de Avaliação de Ameaças

A Emenda à Convenção sobre Proteção Física de Materiais Nucleares e Instalações Nucleares estabelece o Princípio da Ameaça, que significa que a proteção física das instalações e dos materiais nucleares deve ser baseada na avaliação da ameaça. O processo de avaliação de ameaças tem o propósito de desenvolver uma Ameaça Base de Projeto (ABP), que constitui um conjunto de características e atributos de potenciais adversários. Nesse interim, agradeceu a atuação da ABIN na realização dos estudos necessários à avaliação das ameaças das instalações nucleares e atividades nucleares.

Adicionalmente, informou que os trabalhos foram divididos em 5 fases, das quais as fases I e II foram concluídas com a entrega do Relatório Nacional de Ameaças à Segurança Física Nuclear (RENASF). A fase III seguirá com um novo grupo de trabalho para elaborar a definição da ABP, em um prazo de 1 (um) ano, o qual será composto pelos mesmos representantes das instituições da Copron. Estima-se que o processo de avaliação de ameaças estará incorporado no setor regulatório, no prazo de 2 anos.

Deliberações

- 1) **Aprovação das alterações do Plano Geral de Atividades de 2022 (PGA-2022).**
- 2) **Aprovação do Relatório do Exercício Parcial da Fábrica de Combustível Nuclear da Indústrias Nucleares do Brasil de 2021 (EXPAR FCN-INB/2021).**
- 3) **Criação de Grupo de Trabalho (GT) para avaliar a implementação da Emenda à CPFMN no Brasil, sobre a necessidade de propor legislação que suportem o tratado.**

Os membros da Comissão aprovaram por consenso os itens apresentados.

Palavra Aberta

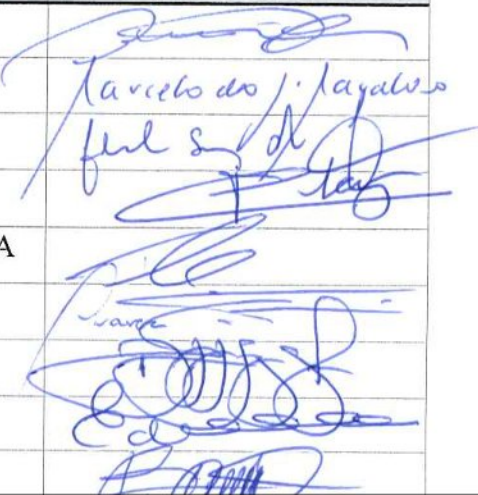

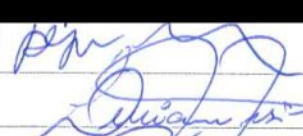

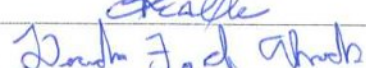
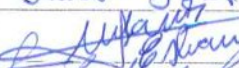
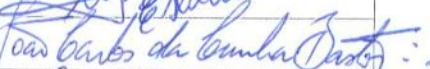
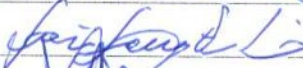

O Sr João Carlos, da ETN, informou que a Eletronuclear apresentou algumas sugestões de aprimoramentos ao Decreto Regulamentador do Sipron. Contudo, a empresa não teve oportunidade de discutir essas propostas de aperfeiçoamento do Decreto. Isso posto, solicita que a empresa tenha oportunidade de discutir com o GSI/PR as sugestões apresentadas.

O CA Silva Gomes agradeceu a intervenção do Sr João Carlos e o encaminhamento das sugestões pela empresa, e informou que o GSI/PR tratará oportunamente dos subsídios encaminhados

com os representantes da Eletronuclear, com vistas a contemplar as propostas de aprimoramentos ao documento.

Assinatura da ata

Após consultar todos os presentes e nada mais havendo a tratar, às 15h50, do dia 28 de julho de 2022, quinta-feira, deu-se por encerrado os trabalhos e lavrou-se a presente ata.

ÓRGÃO	NOME	ASSINATURA
GSI	CAIte MARCELO DA SILVA GOMES	
	CMG MARCELO DO NASCIMENTO MARCELINO	
	CMG ALEXANDRE SOUZA DE AGUIAR	
	CF (T) CLAYTON FRANÇA DE MENEZES	
	CF (FN) ROBSON TURQUIELLO MACHADO DA SILVA	
	CC JUAREZ CERQUEIRA FERREIRA	
	CC DAVID SOUZA SILVA	
MCTI	EDUARDO SORIANO LOUSADA	
	JEAN ROBERT BATANA PIRES FERREIRA	
ABIN		
CNEN	ALESSANDRO FACURE NEVES DE SALLES SOARES	
EMCFA/MD	Cel LUCIANO DE ARAÚJO GÓES ASSIS	
MB	CAIte PEDRO LIMA SILVA FLHO	
	CF LEANDRO FERREIRA DE ALMEIDA	
MMA	MARCOS ESTEVAN DEL PRETTE	
ETN	JOÃO CARLOS DA CUNHA BASTOS	
SPDC-AR	JAIRO SOUZA FIÃES LIMA	
DPF	KEL LÚCIO NASCIMENTO DE SOUZA	
	LUCAS SANTOS CORRÊA	
	JORGE AUGUSTO BOCHNIA MOREIRA	